

1886: os factos e as ideias

GOVERNO DE JOSÉ LUCIANO: QUATRO ANOS DE VELHA RAPOSA



Da greve de Chicago ao mapa cor de rosa
Queda do último governo de Fontes e muitas
memórias históricas

Governo nº 39 José Luciano (20 de Fevereiro, 1425
dias). Tem como principais ministros Veiga Beirão e
Barros Gomes.

Latino Coelho adere aos republicanos.

No ano da greve de Chicago e da criação do *Mapa Cor de Rosa*, não reconhecido internacionalmente, apesar de convénios com a França e a Alemanha, e da organização do ensino técnico, de Emídio Navarro, é inaugurada a ponte D. Luís no Porto e surgem novos códigos administrativo e penal. Bernardino Machado há-de dizer que a partir de 1886 *sopra um vento imperialista*, encerrando-se *um segundo período da nossa vida constitucional que abre com José Estêvão e se encerra pouco depois da morte de Rodrigues Sampaio, período que inaugura entre nós o parlamentarismo*. No ano da morte de Ferrer e em que Nietzsche continua a sua procura *Para Além do Bem e do Mal*, José de Arriaga começa a editar a *História da Revolução Portuguesa de 1820*, quatro volumes até 1889, Antero de Quental teoriza *A Filosofia da Natureza dos Naturalistas*.

1886: outras obras

Crimonologie Comparée,

Tarde, Gabriel

Filosofia da Natureza dos Naturalistas

Quental, Antero de

France Juive

Drumont, Édouard Adolphe

Geração Nova

Bruno, José Pereira Sampaio

Gut (Jeinseits von) und Böse

Nietzsche

História da Guerra Civil

Soriano, Luz

História da Revolução Portuguesa de 1820

Arriaga, José de

Institutiones Philosophiae Moralis

Ferreti

Jeinseits von Gut und Böse

Nietzsche

Lectures on the Principles of Political Obligation

Green, Thomas Hill